

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 30.06.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FINANÇAS

1 Para intensificar as negociações e firmar parcerias na qualificação de mão de obra para o turismo, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebe hoje uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas às unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o RN e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg. Eles vão conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM DATA: 30.06.15

EDITORIA:CAPA E ESTADO



Parceria com Governo alemão e o RN qualifica profissionais e possibilita troca de experiências na área da construção civil, num investimento previsto para a iniciativa de R\$ 2 milhões. ESTADOS

Parceria

Intercâmbio RN Alemanha garante R\$ 2 milhões

O intercâmbio entre o Estado da Renânia-Palatinado, na Alemanha, e o Rio Grande do Norte está rendendo bons frutos. Foi anunciada na segunda-feira (29) a parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-RN) e a Câmara de Formação de mão-de-obra do Estado alemão para qualificação de profissionais e troca de experiências na área da construção civil.

O investimento previsto para a iniciativa será de R\$ 2 milhões pelo Governo alemão. A expectativa é que a parceria, alinhavada por

meio de um protocolo de intenções assinado entre as partes envolvidas, seja posta em prática já a partir do segundo semestre deste ano de 2015.

O cônsul da Alemanha no RN, Axel Geppert, comentou que o trabalho já firmado será para a qualificação de mão de obra na construção civil sustentável. O programa tem duração de três anos e é composto por três cursos.

"Um curso será a especialização dos professores do Senai na Alemanha; outro são arquitetos e engenheiros alemães que será realizado no Estado; e outro com pedreiros e eletricitistas,

funcionários que colocam a mão na massa, com professores alemães", detalhou Axel.

A iniciativa pioneira, a ser aplicada no RN, está tramitando e poderá ser realizada em nível nacional, por meio do Senai, abrangendo vários Estados brasileiros.

A comitiva alemã que está em Natal segue em fase de prospecção de outras formas de cooperação para a qualificação da mão de obra nas áreas de turismo e energias renováveis. A visita é consequência da vinda dos alemães em abril deste ano, promovida pela Fecomércio e Fiern.

Cedida



)) Encontro entre representantes do RN e comitiva alemã

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG MARCOS DANTAS DATA: 30.06.15

Marcelo Queiroz recebe comitiva alemã para reafirmar parcerias de olho no desenvolvimento turístico

Positiva
Em marcosdantas.com,
30 de Junho de 2015



Em

mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, nesta terça-feira (30), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE JORNAL DE FATO.COM DATA: 30.06.15

Presidente da Fecomércio recebe comitiva alemã para reafirmar parcerias -

Positiva
Em www.defato.com,
29 de Junho de 2015

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional. A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso.

“O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz. Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG VISOR POLÍTICO DATA: 30.06.15

Fecomércio promove parcerias de qualificação de mão de obra para o turismo

Positiva
Em www.visorpolitico.com.br,
29 de Junho de 2015

Em mais uma ação de busca por parcerias que ampliem e qualifiquem o trabalho já desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN nos setores de Comércio e Turismo, o presidente Marcelo Queiroz receberá, na próxima terça-feira (30.06), uma delegação de alemães para realizar visitas técnicas a Unidades do Senac, e tratar de possíveis trabalhos conjuntos entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo alemão será recepcionado pelo presidente Marcelo Fernandes de Queiroz na sede da Federação e seguirá para visita técnica às Unidades Senac Alecrim e Senac Centro, onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional. A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar. Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso.

“O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a consequente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz. Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 29.06.15



Comitiva alemã realiza visita técnica e workshop com a Fiern e Fecomércio

Positiva
Em www.portalnoar.com,
29 de Junho de 2015

Fruto da do trabalho desenvolvido pelos sistemas Fiern e Fecomércio uma comitiva alemã dos estados da Renânia e Palatinado desembarcam em Natal nesta segunda-feira (29) para uma agenda de visitas técnicas nas unidades do Senai e Senac, finalizando com um workshop no CTGAS-ER. O presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales e a diretora o Senai-RN, Roseanne Azevedo recepcionaram a comitiva. A agenda desta segunda-feira (29) contempla visitas às unidades do Senai-RN e reuniões na Casa da indústria.

Segundo Sofie Wilms, do Centro Internacional de Negócios – CIN/FIERN, nesse primeiro contato os alemães tomarão conhecimento dos serviços oferecidos, funcionamento dos Centros e das demandas do SENAI para formatar o convênio, que poderá ser nas áreas de energias renováveis (eólica e solar) e de turismo. A comitiva, formada por Karen Kriz e Matthias Fuchs, da Câmara de Formação de Mão-de-Obra; Linda Schraml, da organização de desenvolvimento na Alemanha; e Rolf Speit, avaliador externo de projetos, também ministrará um Workshop para o SENAI e SENAC.

Na terça-feira, 30, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz receberá a delegação alemã na sede da entidade. O grupo seguirá para visitas nas unidades do Senac no Alecrim e Centro onde poderão conhecer, respectivamente, os trabalhos desenvolvidos pelo Sistema na área de idiomas e de formação de mão de obra profissional.

A programação seguirá com visita a um estabelecimento comercial onde os convidados alemães poderão conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e que estão atualmente bem colocados no mercado de trabalho potiguar.

Sobre as possíveis parcerias, o presidente Marcelo Queiroz, declarou que, apesar de se tratarem de realidades distintas, o estado do Rio Grande do Norte e os estados alemães

possuem pontos em comum que podem convergir para um trabalho conjunto de sucesso.

“O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com a conseqüente melhoria da qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços dos nossos estados”, explicou Queiroz. Como resultado de uma visita feita à Alemanha em setembro de 2014, o Sistema Fecomércio recebeu, em abril deste ano, uma comitiva de alemães para tratar de negócios entre os dois países, e, de acordo com Marcelo Queiroz, “continuamos empenhados em reforçar, reafirmar e ampliar os laços de parceria cada vez mais diversificados e valiosos para todos nós”.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 29.06.15

Em 29 de junho de 2015 às 17:54

Economia

Parceria Alemanha-RN garante investimento de R\$ 2 milhões em qualificação profissional
Iniciativa começará empreendida no 2º semestre no RN e poderá ser aplicada em outros estados brasileiros

Por Virgínia França

O intercâmbio entre o estado da Renânia-Palatinado, na Alemanha, e o Rio Grande do Norte está rendendo bons frutos. Foi anunciada nesta segunda-feira (29) a parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/RN) e a Câmara de Formação de mão-de-obra do estado alemão para qualificação de profissionais e troca de experiências na área da construção civil.



Amaro Sales

garantiu apoio as parcerias com a Renânia Palatinado (Foto: Divulgação/Fiern)

O investimento previsto para a iniciativa será de R\$ 2 milhões pelo governo alemão. A expectativa é que a parceria, alinhavada por meio de um protocolo de intenções assinado entre as partes envolvidas, seja posta em prática já a partir do segundo semestre deste ano de 2015.

O cônsul da Alemanha no RN, Axel Geppert, comentou que o trabalho já firmado será para a qualificação de mão de obra na construção civil sustentável. O programa tem duração de três anos e é composto por três cursos.

“Um curso será a especialização dos professores do Senai na Alemanha; outro são arquitetos e engenheiros alemães que será realizado no estado; e outro com pedreiros e eletricitistas, funcionários que colocam a mão na massa, com professores alemães”, detalhou Axel.

A iniciativa pioneira, a ser aplicada no RN, está tramitando e poderá ser realizada em nível nacional, por meio do Senai, abrangendo vários estados brasileiros.

A comitiva alemã que está em Natal segue em fase de prospecção de outras formas de cooperação para a qualificação da mão de obra nas áreas de turismo e energias renováveis. A visita é consequência da vinda dos alemães em abril deste ano, promovida pela Fecomércio e Fiern.

Nesta segunda-feira (29), o grupo visitou as instalações da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Senai, Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), para conhecer o trabalho.

Parceria

O presidente da Fiern, Amaro Sales, reforçou o apoio do Sistema para fortalecer as parcerias com a Renânia-Palatinado. “Nosso papel como gestor do Sistema é colocarmos em prática essa parceria que tem dado certo com o Estado da Renânia Palatinado”, afirmou Amaro.

Karen Kriz, da Câmara de Formação de Mão-de-Obra da Renânia, garantiu que o estado alemão está disposto a fechar parcerias com o Rio Grande do Norte através dos serviços em educação, tecnologia e inovação desenvolvidos pela entidade.

“Por este motivo, estamos aqui no Estado para ouvir do Presidente Amaro se as linhas que pretendemos trabalhar são também de interesse local. Nós faremos a nossa parte para que tudo dê certo com relação a esses projetos”, afirmou Karen Kriz. Além de Karen, compõem a comitiva Matthias Fuchs, da Câmara de Formação de Mão-de-Obra; Linda Schraml, da organização de desenvolvimento na Alemanha; e Rolf Speit, avaliador externo de projetos.

Agenda

Na terça-feira (30), a comitiva visita a sede da Fecomércio RN e as unidades do Senac, para conhecer o trabalho da entidade para o turismo. Na quarta-feira (1º), o grupo alemão se reunirá com empresários que investem no estado em energias renováveis e na quinta-feira (2), será apresentado pelo grupo as conclusões e os trabalhos possíveis de ser realizados com as entidades potiguares.

Atualizado em 29 de junho às 17:54

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE
EVENTO

DATA: 29.06.15

EDITORIA: CIDADES

Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 começam a partir de amanhã, 1^o

A partir de amanhã, 1^o, comerciantes de Assu, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14^a edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN) promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte.

O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assu, onde são



Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc RN

feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O congresso técnico - no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições - ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho.

Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró

(11/09). Em Assu não acontecerá abertura.

JOGOS

Os Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciantes e a população em geral em torno do esporte.

Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas.

DADOS

• Período de inscrições se estende até setembro e varia de acordo com a cidade

VEÍCULO: SOU MAIS RN DATA: 29.06.15



Inscrições para Jogos dos Comerciários 2015 no RN vão começar

Positiva
Em soumaisrn.com.br,
30 de Junho de 2015

A partir desta quarta-feira (01/07), comerciários de Assú, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciários. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciários potiguares em torno do esporte. O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assú, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista.

O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assú não acontecerá abertura.

Os Jogos dos Comerciários representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciários e a população em geral em torno do esporte. Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados.

O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas. O quê? Vão começar inscrições para 14º Jogos dos Comerciários Quando? NATAL: 01/07 a 10/08 MACAÍBA: 01/07 a 10/08 CAICÓ: 06/07 a 12/08

MOSSORÓ: 01/08 a 10/09 ASSÚ: 24/08 a 04/09 Como se inscrever? Nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc RN (exceto em Assú, onde serão feitas no Sindicato do Comércio Varejista)

Classificação: Positiva

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: SITE GAZETA DO OESTE DATA: 29.06.15



Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 começam a partir de amanhã, 1º

Positiva
Em gazetadooeste.com.br,
30 de Junho de 2015

A partir de amanhã, 1º, comerciantes de Assu, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC-RN) promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte.

O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assu, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê.

A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assu não acontecerá abertura. Os Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciantes e a população em geral em torno do esporte. Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização,

arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ **DATA:** 29.06.15



Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 vão começar « Blog do Seridó

Positiva
Em blogdoserido.com,
29 de Junho de 2015

A partir desta quarta-feira (01/07), comerciantes de Assú, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assú não acontecerá abertura.

[Link para a notícia](#)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 29.06.15



Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 nesta quarta-feira

Positiva

Em portalnoar.com,
29 de Junho de 2015

A partir desta quarta-feira (01), comerciantes de Assu, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguaras em torno do esporte. O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assu, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assu não acontecerá abertura. Os Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciantes e a população em geral em torno do esporte. Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas. O quê? Vão começar inscrições para 14º Jogos dos Comerciantes Quando? NATAL: 01/07 a 10/08 MACAÍBA: 01/07 a 10/08 CAICÓ: 06/07 a 12/08 MOSSORÓ: 01/08 a 10/09 ASSU: 24/08 a 04/09 Como se inscrever? Nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc RN (exceto em Assu, onde serão feitas no Sindicato do Comércio Varejista)

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE DATA: 29.06.15

Sesc convida comerciários para jogos em Mossoró e outras cidades

Positiva
Em omossoroense.uol.com.br,
29 de Junho de 2015

Natação está entre as modalidades dos Jogos do Comércio (foto: João Gilberto) Comerciários de Assu, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal poderão se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciários, a partir de quarta-feira (1º). O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade.



Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assú, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. A competição, iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), será realizada de agosto a novembro, com disputas em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciários potiguares em torno do esporte. O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorrerá sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assú não acontecerá abertura. Os Jogos dos Comerciários representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciários e a população em geral em torno do esporte. Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas, segundo informações da assessoria de comunicação do Sesc.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: SITE JORNAL DE FATO.COM DATA: 29.06.15

Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 começam nesta terça-feira -

Positiva
Em www.defato.com,
29 de Junho de 2015

A partir desta terça-feira (01/07), comerciantes de Assú, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte. O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assú, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho. Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento em Natal tem data prevista para acontecer no dia 20/08; seguido por Macaíba (21/08); Caicó (28/08), e Mossoró (11/09). Em Assú não acontecerá abertura. Os Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciantes e a população em geral em torno do esporte. Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas. O quê? Vão começar inscrições para 14º Jogos dos Comerciantes Quando? NATAL: 01/07 a 10/08 MACAÍBA: 01/07 a 10/08 CAICÓ: 06/07 a 12/08 MOSSORÓ: 01/08 a 10/09 ASSÚ: 24/08 a 04/09 Como se inscrever? Nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc RN (exceto em Assú, onde serão feitas no Sindicato do Comércio Varejista)

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: BLOG ROBSON PIRES DATA: 29.06.15

Inscrições para Jogos dos Comerciantes 2015 começam amanhã

Positiva
Em www.robsonpiresxerife.com,
29 de Junho de 2015

A partir desta terça-feira (01/07), comerciantes de Assú, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte. O período de inscrições se estende até setembro, e varia de acordo com a cidade. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento do Sesc, com exceção de Assú, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: BLOG DO VLAUDEY LIBERATO DATA: 29.06.15

Positiva
Em www.vlaudeyliberato.com,
29 de Junho de 2015

A partir desta quarta-feira (01/07), comerciários de Assú, Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal podem se inscrever na 14ª edição dos Jogos dos Comerciários. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em dez modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciários potiguares em torno do esporte. Os Jogos dos Comerciários representam mais uma ação do Sesc RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciários e a população em geral em torno do esporte.

[Link para a notícia](#)

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA



Garibaldi Filho, debate sobre reeleição



José Agripino: discussão da barreira



Fátima Bezerra, debate do financiamento

Senadores do RN definem prioridades para a reforma

« **LEGISLATIVO** » Garibaldi, Agripino e Fátima vão para a comissão do Senado que vai discutir as mudanças na legislação eleitoral com propostas distintas

Os três senadores do Rio Grande do Norte, Garibaldi Filho (PMDB), José Agripino Maia (DEM) e Fátima Bezerra (PT), irão para Comissão Especial da Reforma Política no Senado com prioridades distintas. O senador José Agripino elegeu a cláusula de barreira para os partidos como prioridade.

Para o senador Garibaldi Filho fundamental é a discussão sobre reeleição e financiamento de campanha. Já a senadora Fátima Bezerra defende o financiamento público de campanha e crítica a reforma feita pela Câmara. O senador José Agripino disse que a prioridade será a cláusula de barreira. Ele destacou a necessidade de criar regras para o desempenho de partido político e os limites mínimos para a legenda ser considerada de abrangência nacional, ter direito a fundo partidário e a tempo de rádio e televisão, além de liderança

nas Casas Legislativas.

"A Câmara (sobre o assunto da cláusula de barreira para os partidos políticos) não votou nada. É possível que o Senado faça mudanças em comum acordo com a Câmara", disse o senador do DEM, detalhando que já iniciou as conversas com o senador Romero Jucá, que será o relator da comissão no Senado, e o deputado Rodrigo Maia, relator do projeto na Câmara. Questionado se a reforma será feita a tempo de ser válida para o pleito de 2016, José Agripino Maia disse que a preocupação não é essa. "A preocupação não é valer para 2016, mas fazer uma reforma política de verdade, nem que sacrifique a sua implementação", comentou.

O presidente nacional do DEM disse ser favorável ao fim da reeleição e acredita que prevalecerá o entendimento no Senado, mas chamou atenção que o mandato de

cinco anos trará um grande debate. "Sobre esse mandato de cinco anos não há consenso", ressaltou.

Arrecadação

O senador Garibaldi Filho demonstrou preocupação com o financiamento de campanha. Ele disse ser defensor do projeto de incentivo fiscal, onde as empresas dariam contribuição de campanha como incentivo fiscal. "É um assunto que ainda vamos discutir", completou. Já sobre a reeleição, o senador do PMDB disse que antes era favorável por entender que ela funcionava como um "julgamento da gestão". "Poderia ocorrer reeleição com o afastamento do cargo pelo período", comentou. O senador Garibaldi Filho considerou "pouco provável" a reforma ser válida para o pleito de 2016.

A senadora Fátima Bezerra destacou a missão da comissão em discutir para uma ampla reforma po-

lítica. "Temos uma missão muito importante no Senado porque discutiremos um tema extremamente impactante na vida política do país. Todos nós temos essa consciência e sabemos da necessidade da reforma política para melhorar o sistema político atual, que já se mostra bastante desgastado", comentou, classificando de "contra-reforma" o trabalho feito pela Câmara. A senadora lamentou que tenha sido mantido o financiamento privado de campanhas. "O ideal seria melhor extinguir as doações de empresas para campanhas políticas, o que diminuiria a influência do poder econômico", observou.

A parlamentar também citou outros pontos que deseja ver debatidos na comissão da reforma política: o fortalecimento dos partidos, o custo das campanhas eleitorais, a cláusula de barreira e a fidelidade partidária.



Romero Jucá e Jorge Viana vão apresentar uma proposta para o planejamento da comissão

Bancada repercute discussão sobre parlamentarismo

A entrevista concedida pelo presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Eduardo Cunha, defendendo a criação do regime Parlamentarista repercutiu entre os senadores potiguares.

O senador Garibaldi Filho disse que tem "grande apreço pelo Parlamentarismo, principalmente pela experiência recente do Brasil". "Mas acredito que essa defesa do deputado Eduardo Cunha é mais a longo prazo", completou.

O senador José Agripino

AG. SENADO

Comissão definirá plano de trabalho

A comissão de 29 senadores encarregada de apresentar propostas de reforma política tem encontro hoje, a partir de 14h30, para examinar o plano de trabalho a ser apresentado pelo relator do grupo, senador Romero Jucá (PMDB-RR). Outras reuniões devem acontecer amanhã (1º) e na quinta-feira (2).

O presidente da comissão, senador Jorge Viana (PT-AC), esclareceu que a atuação não será centrada na análise de propostas de reforma política já aprovadas ou em votação na Câmara dos Deputados. Além disso, ele considera mais produtivo que muitas das mudanças aconteçam com a votação de projetos de lei, evitando assim a análise de emendas constitucionais que exigem quórum qualificado para aprovação (49 senadores e 308 deputados) e dois turnos de deliberação nas duas Casas.

"A Câmara votou cláusula de barreira, nós podemos melhorar. O propósito nosso não é fazer

confronto com o que Câmara está votando. É identificar os pontos que a Câmara votou, que está apreciando e que podem ser recepcionados no Senado. Da mesma maneira, votar modificações na Lei Eleitoral ou no Código Eleitoral que possam ser recepcionadas pela Câmara dos Deputados", explicou Jorge Viana.

O senador Romero Jucá confirmou a intenção do Senado de realizar um trabalho em conjunto com os deputados, mas ressaltou não haver nada que impeça que projetos rejeitados naquela Casa possam ser aprovados pelos senadores.

"Não vamos nos balizar apenas pelo tamanho da votação que houve na Câmara. Nós vamos ampliar esse escopo. Nós queremos mais. Queremos realmente que a reforma política seja mais abrangente, mas sempre respeitando o entendimento com a Câmara", afirmou Romero Jucá.

A comissão de senadores que vai propor a reforma política foi instalada na última terça-

feira (23). Entre as primeiras providências, juntamente com o presidente do Senado, Renan Calheiros, os senadores discutiram o tema com os chefes do Executivo, Dilma Rousseff, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. Houve também uma reunião com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Dias Toffoli; os ministros do STF com assento no TSE, Luiz Fux e Gilmar Mendes; e o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

O presidente do Senado explicou que essa é a primeira vez que todos os Poderes constituídos estarão integrados em favor de uma modernização considerada por ele inadiável. Além disso, o Senado, segundo Renan Calheiros, vai ouvir a sociedade e entidades representativas de alguns segmentos, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Transparência Brasil.

Maia disse que "é sinal dos tempos, jamais um aliado daria uma entrevista propondo isso com a profundidade da crise que estamos vivendo". O presidente nacional do DEM chamou atenção que essas declarações de Eduardo Cunha vêm de uma pessoa com posição dentro do PMDB e em relação a crise do Governo.

Em entrevista publicada no final de semana, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), admitiu que começou a negociar com outros partidos uma emenda à Constituição para implantar o sistema parlamentarista de governo no Brasil. Ele espera obter um acordo para colocar a proposta em votação antes de 2017, quando termina seu mandato no comando da Câmara.

"Temos que discutir o parlamentarismo no Brasil, e rápido", disse, em entrevista à Folha. Ele sugere que o sistema, que daria ao Legislativo papel preponderante na administração do país, reduzindo poderes do presidente da República, comece a funcionar em 2019, com o sucessor da presidente Dilma Rousseff.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Dilma Rousseff tenta desqualificar acusações

« LAVA JATO » Presidente da República afirma não respeitar delator e assegura que as doações que recebeu para a campanha foram legais

POR CLÁUDIA TREVISAN E
ALTAMIRO SILVA JR.
Da Agência Estado

Nova York (AE) - Com referências à Inconfidência Mineira e a seu passado de presa política, a presidente Dilma Rousseff atacou o dono da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, e disse que a contribuição de R\$ 7,5 milhões da empresa à sua campanha de reeleição foi realizada de maneira legal. "Eu não respeito delator. Até porque eu estive presa na ditadura e sei o que é que é. Tentaram me transformar em uma delatora", afirmou a presidente em Nova York, em suas primeiras declarações públicas desde a divulgação da delação premiada de Pessoa, na sexta-feira.

Dilma ressaltou que a empresa também fez doações a seu adversário no 2.º turno da eleição presidencial, Aécio Neves (PSDB), em valores semelhantes aos recebidos por sua campanha. "Eu não aceito e jamais aceitarei que insinuem sobre mim ou minha campanha qualquer irregularidade. Primeiro porque não houve. Segundo, se insinuam, alguns têm interesses políticos", afirmou, em um tom enfático. A presidente disse ainda que nunca se encontrou com Ricardo Pessoa.

Outro motivo apresentado pela presidente para refutar as acusações foi o fato de ser mineira e ter crescido com lições sobre a Inconfidência. "E há um personagem que a gente não gosta, porque as professoras nos ensinam a não gostar dele. E ele se chama Joaquim Silvério dos Reis, o delator. Eu não respeito delator", disse, mencionando o traidor do movimento dos inconfidentes mineiros.



Dilma Rousseff critica o delator durante entrevista coletiva que concedeu nos Estados Unidos

Eu não respeito delator. Até porque eu estive presa na ditadura e sei o que é. Tentaram me transformar em uma delatora"

DILMA ROUSSEFF
Presidente da República

A presidente lembrou o período em que ficou presa, durante a ditadura militar, e foi submetida à tortura para entregar seus companheiros. "E eu garanto para vocês que eu resisti bravamente". Apesar das críticas, Dilma afirmou que a Justiça, o Ministério Público e a Polícia Federal devem investigar as denúncias. "Tudo, sem exceção." Ela disse que tomará medidas contra Pessoa caso ele faça acusações contra ela. Quanto aos ministros mencionados na delação, Edinho Silva (Comunicação) e Aloizio Mercadante (Casa Civil), a presidente afirmou que cabe a eles decidir o que fazer em relação a Pessoa.

Oposição

Miguel Reale Jr., ex-ministro da Justiça da gestão tucana de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), afirmou que a delação existe no Brasil desde

1990 e que "a própria presidente enviou o projeto de lei que prevê a figura da delação no pacote anticorrupção que está no Congresso". Ele também comentou a comparação com os delatores da ditadura: "Querem transformar os executivos e políticos presos (na Operação Lava Jato) em presos políticos. Isso é um acinte a história".

O jurista Dalmo de Abreu Dallari, mais próximo do PT, disse que, do ponto de vista jurídico, as informações prestadas por um delator não têm o mesmo peso que uma confissão ou depoimento comum. "Em princípio (a delação) tem um valor menor porque depende de provas que a confirmem. Fica evidente que o delator quer tirar vantagem. Existe um objetivo subterrâneo, já que, com frequência, o delator é um delinquente e sua imparcialidade é duvidosa", disse o jurista.

'Presidente não raciocinou', diz Aécio

São Paulo (AE) - O senador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, ironizou a resposta da presidente Dilma Rousseff às declarações do dono da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, que em depoimento de delação premiada indicou que a campanha da petista ao Palácio do Planalto teria recebido repasses ilegais de recursos. O tucano também foi citado em delação do doleiro Alberto Youssef, que afirmou que ele dividia propina de uma diretoria de Furnas, estatal do setor elétrico, com o ex-deputado José Janene entre 1996 e 2000.

Delator implica autoridades para 'atenuar ilícitos', diz Tribunal de Contas Janot fala em 'corrupção descomunal' na Petrobrás e pede voto para 'terminar o que começou'. "As novas declarações da presidente Dilma Rousseff, dadas hoje, em NY, atestam o que muitos já vêm percebendo há algum tempo: a presidente da República ou não está raciocinando adequadamente ou acredita que pode continuar a zombar da inteligência dos brasileiros", disse o tucano, que se manifestou por meio de uma nota divulgada nas redes sociais.

Reportagem publicada neste fim de semana na revista "Veja" apresenta uma lista de 18 políticos supostamente citados pelo dono da construtora UTC como beneficiados de dinheiro oriundo do esquema de corrupção na Petrobrás.

A presidente afirmou, em entrevista coletiva nos Estados Unidos, que não respeita delatores. Sobre as supostas declarações de Ricardo Pessoa em depoimento de delação premiada,



Aécio Neves reage às declarações da presidente Dilma Rousseff

Dilma afirmou que reconheceu doação de R\$ 7,5 milhões da empresa investigada na Operação Lava Jato, mas garantiu que o dinheiro foi repassado legalmente. "Em outro trecho de sua nota, Aécio afirma que a presidente "realmente não está bem."

No caso de Aécio, as acusações de Youssef de que o então deputado tucano recebia parte da propina de US\$ 120 mil mensais em uma diretoria de Furnas por meio de uma de suas irmãs não foram suficientes para que a Procuradoria-Geral da República requisesse inquérito para investigar Aécio no âmbito do esquema Petrobrás. No início de março, em petição ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral, Rodrigo Janot, pediu arquivamento do procedimento relativo ao senador do PSDB.

Defesa

O líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), afirmou que mesmo após as revelações do dono da UTC, Ricardo Pes-

soa, não há fatos que justifiquem um pedido do impeachment da presidente Dilma Rousseff. O petista também defendeu a permanência no governo dos ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil) e Edinho Silva (Comunicação Social), citados na delação do empreiteiro. "Eu não vejo, até o momento, nada que justifique o impeachment da presidente da República. Mesmo essa delação, se ela corresponder à realidade, não há ali questionamento quanto à legitimidade do mandato da presidente", afirmou Costa.

Segundo o petista, "não há hipótese" de as campanhas de Dilma nem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva terem sido irrigadas com recursos desviados da Petrobrás. "Os nossos adversários na oposição arrecadaram dessas empresas muito mais do que nós. Então por que os recursos que eles arrecadam é um recurso limpo e o recurso que vem para o PT é sempre recurso de propina?", questionou.

TCU aponta tentativa de atenuar ilícitos

Brasília (AE) - O Tribunal de Contas da União (TCU) informou que fará reunião em busca de providências para "resguardar sua imagem", diante de suspeitas lançadas pelo empresário Ricardo Pessoa, dono da UTC Engenharia, em depoimentos prestados em regime de delação premiada. Nasativas à Procuradoria-Geral da República (PGR), no âmbito da Operação Lava Jato, Pessoa mencionou pagamentos de R\$ 50 mil mensais ao advogado Tiago Cedraz, filho do presidente do TCU Aroldo Cedraz, para obter informações de seu interesse na corte. Em um caso que discutia obras de valor bilionário na usina de Angra 3, o escritório dele teria negociado R\$ 1 milhão com a UTC.

Processos em tramitação na corte, sob relatoria do ministro Raimundo Carreiro, discutiram irregularidades na licitação e no orçamento do empreendimento. Nesses casos, após recomendar correções, o plenário da corte autorizou a continuidade das obras, seguindo o entendimento de Carreiro. O consórcio Una 3, integrado pela UTC e outras empreiteiras investigadas na Lava Jato, assinou contrato com a Eletromecânica de Angra 3 no ano passado. O TCU classificou de "irresponsável a utilização" da versão de Pessoa. Em nota, justificou "que durante meses, conforme noticiado pela própria imprensa", ele "tentou construir uma delação recheada de autoridades para atenuar os ilícitos dos quais é réu confesso, sem nenhum respaldo de prova ou documento".

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

PAÍS CONSTRÓI NOVO CICLO DE EXPANSÃO, AFIRMA DILMA

/ EUA / EM NOVA YORK, PRESIDENTE AFIRMA QUE PAÍS VIVE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO CICLO DE EXPANSÃO DO CRESCIMENTO, COM A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DA INFLAÇÃO, BUSCA POR EQUILÍBRIO FISCAL E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA ECONOMIA

GISELE NOGUEIRA
AGÊNCIA BRASILEIRA

A PRESIDENTA DILMA Rousseff afirmou ontem (29) que o Brasil está em fase de construção de um novo ciclo de expansão do crescimento. Segundo ela, fazem parte dessa estratégia a adoção de medidas para controle da inflação, a busca por equilíbrio fiscal e o aumento da produtividade da economia.

Em Nova York, durante discurso no encerramento do Encontro Empresarial sobre Oportunidades de Investimento em Infraestrutura no Brasil, a presidenta disse que, com mais produtividade, salários e lucros serão maiores e poderão crescer sem pressionar a inflação. "Com mais produtividade, a arrecadação pública também crescerá mais rapidamente sem aumento da carga tributária. Vamos também crescer mais e ter melhores empregos."

Discursando para uma plateia de empresários, Dilma Rousseff convidou os investidores a participarem do novo plano de concessões em infraestrutura lançado este mês no Brasil. O plano concederá à iniciativa privada projetos em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

A presidenta informou que, para ampliar a produtividade da economia brasileira, é preciso aumentar a taxa de investimento do país, principalmente em infraestrutura. Dilma fez um balanço da expansão de ferrovias e rodovias no Brasil, explicando que, de 2000 a 2014, a produção brasileira de grãos cresceu 129,4% e a frota de veículos aumentou 184,6%.



► Dilma Rousseff tem hoje novo encontro com o presidente dos EUA, Barack Obama

Segundo Dilma, esses números transmitem uma mensagem alta e clara para os investidores: a demanda por investimentos em infraestrutura no Brasil. A presidenta esclareceu que eles também representam uma mensagem alta e clara para o governo, sobretudo em períodos de maior restrição fiscal como o de hoje. "É preciso transformar demanda potencial por melhor infraestrutura em projetos viáveis de investimento para o capital privado", destacou. Dilma disse que sua viagem aos Estados Unidos e seu encontro com os empresários são parte desse processo de ampliar projetos e atrair investimen-

tos em infraestrutura para o Brasil.

Entre as semelhanças que aproximam os dois países, Dilma lembrou a posição de grandes mercados consumidores, o fato de serem economias de mercado e a tradição de transparência e respeito a contratos. No discurso, a presidenta afirmou que o governo brasileiro dará continuidade às políticas de redução da desigualdade, que tiraram da miséria milhões de brasileiros e que permitiram construir um país de classe média com melhores serviços públicos.

Nos Estados Unidos desde sábado (27), Dilma se encontrou ontem com o presidente Barack

Obama, numa visita ao memorial Martin Luther King. E também deve se reunir com ele hoje. Antes do discurso, ela havia se reunido com investidores do setor financeiro e empresários do setor produtivo. A presidenta disse ter "certeza de que é possível ampliar muito mais" a cooperação entre dois países e que pretende trabalhar com Obama durante os encontros nessa linha. "Quero registrar o interesse em ampliar e desenvolver cada vez mais nossas relações tanto no comércio quanto nos investimentos. Os Estados Unidos são parceiros fundamentais do Brasil", concluiu.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

PRESIDENTE DIZ QUE NÃO RESPEITA DELATORES

VICTOR CHAGAS
AGÊNCIA BRASÍL

A presidenta Dilma Rousseff disse que não houve nenhuma irregularidade em sua campanha presidencial e que não respeita delatores. Em entrevista a jornalistas em Nova York, ela comentou as informações divulgadas pela imprensa sobre a delação premiada do presidente da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, assinada com o Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com reportagens, Pessoa listou 18 pessoas que teriam recebido recursos do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato.

"Não tenho esse tipo de prática. Eu não aceito e jamais aceitarei que insinuem sobre mim ou sobre minha campanha qualquer irregularidade. Primeiro porque não houve. Segundo, porque, se insinuam, alguns têm interesses políticos", disse.

A presidenta contou ter aprendido na escola, em Minas Gerais, a não gostar da figura de pessoas que traem algum movimento e entregam colegas, como a do delator da Inconfidência Mineira (Jo-



► "Eu não aceito e jamais aceitarei que insinuem sobre mim ou sobre minha campanha qualquer irregularidade"

aquim Silvério dos Reis). O movimento buscava libertar o Brasil de Portugal no século 19.

"Eu não respeito o delator. Até porque eu estive presa na ditadura, e sei o que é. Tentaram me transformar numa delatora. A ditadura fazia isso com as pessoas presas. E eu garanto para vocês que resisti bravamente. Até em alguns momentos fui mal interpre-

tada quando disse que em tortura a gente tem de resistir porque senão você entrega seus presos. Então, eu não respeito nenhuma fala. Agora, acho que a Justiça tem de pegar tudo que ele disse e investigar. Tudo, sem exceção. A Justiça, o Ministério Público e a Polícia Federal", afirmou.

Dilma afirmou ainda que vai tomar providências "se ele [Ricardo

Pessoa] falar sobre ela". No que diz respeito à citação de ministros do seu governo, a presidenta disse que a situação será avaliada com cada um. Entre os citados pelo executivo da UTC, conforme as reportagens, aparecem os ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e o da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva – como beneficiários do esquema.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA



FELIPE SAMPAYO/SCDP/SP

► Para procurador-geral da República, MPF deve ter mais independência

/ LAVA JATO /

Janot diz que corrupção é descomunal

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA EBSA

O PROCURADOR-GERAL DA República, Rodrigo Janot, defendeu ontem (29) que o Ministério Público (MP) tenha mais independência de investigação em relação à Polícia Federal. Janot participou de um debate entre os candidatos que concorrem à lista triplíce para o cargo, Janot, que concorreu à recondução, classificou o esquema de corrupção investigado na Operação Lava Jato de "enorme e descomunal".

Segundo Janot, as mudanças internas promovidas por ele na Procuradoria-Geral da República ajudaram no trabalho de investigação da Lava Jato. "Quando deparamos com este enorme e descomunal caso de corrupção, a instituição não era a mesma de dois anos atrás. As mudanças estruturais realizadas nos permitiram enfrentar a questão com profissionalismo e maturidade", disse ele.

Para Janot, o Ministério Público deve ter maior independência em relação à Polícia Federal. Ele defende um modelo no qual as atividades de investigação possam ser feitas com "profissionalismo e objetividade". Em maio, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o Ministério Público tem legitimidade para investigar

por conta própria, desde que os procedimentos sejam autorizados por um juiz e que as garantias individuais sejam respeitadas.

"Nós temos uma atuação preponderante na área federal, na atuação em crimes financeiros e de combate à corrupção, e temos que trabalhar para que possamos obter maior independência investigatória no que se refere à colaboração da Polícia Federal", defendeu. O mandato de Janot termina em 17 de setembro, mas ele pode ser reconduzido pela presidenta Dilma Rousseff por mais dois anos. Os outros dois candidatos à lista triplíce são os procuradores Raquel Dodge e Mauro Bonsaglia.

A eleição interna entre 1,2 mil membros do Ministério Público Federal tem de ser feita para a formação da lista. A apresentação da lista não é obrigatória, mas é feita pela associação dos procuradores desde 2001. A entidade entende que esta é a maneira mais democrática de indicar seu representante. A presidenta não é obrigada a nomear o candidato mais votado. Porém, o critério é observado desde o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para tomar posse, o procurador precisa ter o nome aprovado pela Comissão de Constituição de Justiça e pelo plenário do Senado.

JUSTIÇA NEGA PEDIDO DE LIBERDADE PARA O PRESIDENTE DA ODEBRECHT

O desembargador João Pedro Gebran, da Justiça Federal, negou pedido de liberdade feito pela defesa do presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, preso na décima quarta fase da Operação Lava Jato. O magistrado entendeu que o empreiteiro deve continuar preso porque tem capacidade de continuar atuando em contratos da empresa com a Petrobras.

No habeas corpus, a defesa do executivo alegou que ele não foi acusado por nenhum dos delatores, não ameaçou testemunhas, nem ocultou provas. Para o desembargador, as provas apresentadas pela acusação são contundentes e reforçam a participação da Odebrecht no esquema de cartel de licitação entre as empresas que tinham contratos com a estatal.

"Eventual soltura permitirá a reorganização das atividades ilícitas, que foram praticadas até mesmo durante o ano de 2014, quando a Operação Lava Jato



► Provas contra Marcelo Odebrecht são consideradas contundentes

estava em curso, inclusive com a prisão de alguns dos líderes", justificou Gebran.

As investigações revelam que as empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez lideravam um cartel de empreiteiras que superfaturavam contratos da Petrobras. Os presidentes das duas construtoras, Marcelo Odebrecht e Otávio Marques Azevedo, foram presos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

ASSEMBLEIA E CÂMARA SELECIONAM PROJETOS PRIORITÁRIOS

/ PARLAMENTARES / PRESTES A ENTRAR EM RECESSO, DEPUTADOS ESTADUAIS E VEREADORES SE ORGANIZAM PARA VOTAR MATÉRIAS PRIORITÁRIAS E CONCLUIR TRABALHOS QUE PRECISAM SER CONCLUÍDOS NO 1º SEMESTRE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

AS CASAS LEGISLATIVAS da capital potiguar e do Estado preparam-se para entrar no período de recesso parlamentar. Para tanto, a Câmara Municipal de Natal (CMN) e a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN) ainda necessitam apreciar os projetos de lei de diretrizes orçamentárias (LDO) do município e do Estado, além de outros temas urgentes. A LDO é o "norte" da formulação da lei orçamentária anual do Poder Executivo e, de acordo com dispositivo constitucional, só com sua aprovação que o recesso parlamentar é autorizado.

A agenda mais extensa de discussões e votações já definida é a da Câmara. Hoje, por exemplo, os vereadores de Natal continuam a apreciação do projeto de cobrança da dívida ativa do município e das emendas apresentadas, que está "trancando" a pauta. Estão em pauta também a LDO do município e projeto substitutivo à lei de licitação do sistema de transporte público da capital do RN.

O processo de votação do projeto que altera a cobrança dos cré-



Na Câmara, Ranieri Barbosa acredita que dívida ativa termina hoje



Na Assembleia, Mineiro acha que projeto dos policiais pode ser discutido

ditos tributários e não tributários começou na semana passada. E até a sexta-feira (26) apenas dez das 42 emendas apreciadas. A sessão extraordinária retomará hoje com a discussão sobre uma emenda do Cabo Jeová (PC do B) ao 5º artigo

do projeto, tratando sobre o fechamento de convênios para cobrança das dívidas com valor até R\$ 15 mil. A emenda quer que a instituição financeira conveniada com o município para realizar a cobrança do débito seja de caráter público.

"Votamos metades dos artigos, mas que eram os mais polêmicos. Acredito que se encerra a votação da dívida ativa hoje. Ou vai no máximo até quarta-feira", disse Ranieri Barbosa (PRB), líder do governo na CMN. Ainda de

acordo com o parlamentar municipal, a expectativa de seus pares é de que os trabalhos legislativos do primeiro semestre de 2015 sejam encerrados nesta semana, nos primeiros dias de julho.

Para tanto, os vereadores fa-

ção uma reunião hoje, no plenário Érico Hackrath, para definir possíveis convocações de sessões extraordinárias até o fim da semana, incluindo turnos de trabalho pela manhã e tarde. "Estamos trabalhando para encerrar esta pauta o mais rápido possível. Vamos discutir quantas sessões extraordinárias serão necessárias, para acabar até sexta-feira. Com o encerramento do projeto da dívida ativa teremos a LDO em seguida e depois o substitutivo, que acredito que vai ser rápido porque foi construído pela própria Câmara a partir dos acordos com o governo", destacou ele.

O otimismo do líder do governo não é compartilhado pelo presidente da casa legislativa municipal. Para Franklin Capistrano (PSB), a lista de discussões e votações ainda está muito longa para ser encerrada em uma semana. "Acho um pouco difícil discutir e votar tudo essa semana. Precisamos de tempo. Essa LDO, por exemplo, tem muitas emendas encartadas, assim como a questão da dívida ativa também. Se não tivesse tantas emendas era muito mais rápido, com certeza", destacou Capistrano, em entrevista por telefone ontem.

ASSEMBLEIA QUER TRATAR DE EDUCAÇÃO E VOLTA DOS PMS

Além da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que dará a direção para a confecção do orçamento do Estado em 2016 e foi entregue pelo Gabinete Civil do Governo do Estado em meados de maio e por lei tem de ser apreciada antes do recesso, a Assembleia Legislativa ainda conta com uma pauta recheada para apreciar neste fim do 1º semestre e início do próximo.

"Temos o Plano Estadual de Educação e a Lei de acesso à infor-

mação que devem ser debatidos ainda antes do recesso, além da própria LDO pela obrigação constitucional", destacou o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), líder do governo na AL-RN.

O Plano Estadual de Educação do RN trata do planejamento, metas e estratégias de todos os níveis de ensino para a próxima década, norteando o trabalho governamental até 2025, e foi enviada para o palácio José Augusto pelo gover-

nador Robinson Faria no dia 15 deste mês. Já o projeto relativo ao acesso à informação dispõe sobre a regulamentação do que foi estabelecido pela legislação federal do tema, datada de 2011, e versa ainda sobre um processo de modernização do Portal da Transparência do Governo do Estado.

De acordo com Fernando Mineiro, diante da urgência da situação, os parlamentares estaduais ainda poderão discutir o projeto

encaminhado ao Legislativo sobre o retorno de policiais militares aposentados ao serviço de guarda em determinados órgãos. A ideia é contratá-los de forma temporária, por até dois anos. A medida foi apresentada após o Governo do Estado, através de decreto, reconhecer os PMs cedidos. "Existia uma lei semelhante desde o governo Wilma de Faria. Tratava da mesma temática, mas foi considerada inconstitucional. O projeto que está

na Assembleia traz uma série de modificações e visa a proteção do patrimônio público. Seria importante trabalhar ele agora, diante da situação", comentou o deputado.

A mesma urgência, no entanto, não deve ser reservada ao projeto de criação do regime de previdência complementar para os servidores do Estado, em tramitação desde abril. "Essa questão da previdência deve ser conduzida sem muita urgência, até porque precisa de

um debate aprofundado entre os deputados, pois trata de um tema sensível", completou ele. A criação do novo regime, destinado para os servidores que ainda virão a adentrar no serviço público do Estado, foi uma das condicionantes contidas na lei, aprovada no ano passado, que autorizou a fusão dos fundos de pensão administrados pelo Instituto de Previdência do RN e sua abertura para saques por parte da administração estadual.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ TRABALHISTA /

Centrais sindicais e deputados discutem veto ao cálculo da previdência

O SENADOR PAULO Paim (PT-RS) e os deputados federais paulistas Paulo Pereira da Silva (SDD) e Arnaldo Faria de Sá (PTB) se reuniram na tarde de ontem (29) com representantes da Força Sindical, UGT, Nova Central, Intersindical e CGT e de sindicatos para discutir as anunciadas alterações nos cálculos da aposentadoria dos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Eles debateram formas para derrubar o veto da presidenta Dilma Rousseff à alternativa 85/95, que substitui o fator previdenciário. Mudança introduzida pela Câmara dos Deputados na Medida Provisória (MP) 676.

A ideia é a mobilização no Senado para que a Casa aprove a MP como saiu da Câmara (soma das idades com tempo de contribuição de 85 anos para mulheres e 95 anos para homens). Eles querem, no mesmo esforço, também a aprovação da MP 672, de valorização do salário mínimo até 2019,

alterada pela Câmara para que o cálculo de correção do salário mínimo (inflação dos últimos 12 meses mais crescimento do Produto Interno Bruto do segundo ano anterior) seja estendido a aposentados que recebem acima do salário mínimo. A emenda aglutinativa à MP 672 – proposta pelos deputados Arnaldo Faria, Paulinho e Mendonça Filho (DEM) – aprovada na Câmara, será apreciada pelo Senado na próxima semana.

Hoje (30) as centrais sindicais, o senador Paim e os deputados vão procurar o presidente do Senado, Renan Calheiros, para discutir a questão. O governo quer que a fórmula mínima 85/95 se estenda, progressivamente, a 90/100 anos até 2022. Os parlamentares Paim, Paulinho e Faria de Sá, bem como as centrais, são contra, e propõem alternativas para a progressão, Paulinho defende que a progressão ocorra a cada cinco anos. "Fiz a emenda de aumentar um ponto a cada cinco anos. Portanto iríamos



Paulo Paim (PT-RS) vai procurar Renan Calheiros para discutir assunto

chegar nos 100 anos que a Dilma quer somente em 2040, o que, na minha conta, seria mais ou menos a expectativa de vida de quem, para viver cinco anos a mais, iria demorar ainda uns 30 anos", explicou Paulinho. Já Paim defende que a fórmula 90/100 seja adotada somente para os que forem entrar no sistema previdenciário.

"Somos totalmente contra a progressividade. Defendemos que possa haver uma revisão, mas não uma revisão sem base, com ela estipulando aumento a cada ano. Queremos uma revisão com dados corretos do aumento da expectativa de vida. Temos que fazer uma revisão a cada cinco anos", defendeu Miguel Torres, presiden-

te da Força Sindical. "Queremos derrubar o veto [da presidenta]. Se derrubar o veto, voltaria [a fórmula] 85/95", acrescentou ele.

Faria de Sá propôs que o veto de Dilma não seja votado de imediato – somente depois da aprovação das MPs. "Não é hora de votar o veto. Temos que derrubar o veto, mas se votarmos agora, vamos perder. Se votar o veto agora, ele pode ser mantido [pelo governo] e podem empurrar a [MP] 676 com a barriga por 120 dias, e aí não voltaremos nada; não ganhamos o veto e nem a medida provisória. Não podemos votar o veto. Se eles [governo] fizerem a armadilha de fazer a medida provisória cair, vão derrubar a medida provisória 85/95 para a vida toda", falou o deputado.

Paim concordou. Disse aos sindicalistas que o correto é "bater na derrubada do veto e tentar fazer ela [Dilma] negociar". "Vamos derrubar o veto mas, enquanto isso, vamos negociar", acres-

centou. "O Arnaldo está dando uma ideia que precisamos discutir. Corremos o risco de vetar o veto agora e, provavelmente, o governo mantém o veto e a gente vai para a votação da medida provisória podendo perder tudo. O veto podemos deixar ele lá na gaveta e votamos ele depois da medida provisória", falou Paulinho.

Faria de Sá apresentou um estudo, feito pela Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, mostrando que o novo reajuste dos aposentados irá custar R\$ 8,3 bilhões aos cofres do governo até 2019. O dado está sendo usado para contestar informação do governo, de que a medida traria impacto de R\$ 9 bilhões por ano. "Se a economia voltar a crescer, nada mais justo que os aposentados tenham o mesmo reajuste que o do salário mínimo. Agora, se a economia continuar andando para trás, como está acontecendo, ninguém vai ter aumento real", disse Paulinho.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: EDITORIAL

O RN que se mova

Da mesma forma que perdemos uma refinaria para o estado de Pernambuco, temos uma forte chance de perder a disputa pelo primeiro hub internacional da LATAM - empresa aérea que controla a chilena LAN e a brasileira TAM - na região Nordeste (a companhia já conta com um hub em Guarulhos, São Paulo). Com o Rio Grande do Norte, disputam o mesmo Pernambuco e o Ceará.

Em um mar de incertezas econômicas, o estado que ganhar o centro de operações logísticas terá uma importante ferramenta geradora de empregos (estimados em 10 mil pelos especialistas) e um alento, uma força psicológica importante para se projetar além das intempéries que vêm pela frente.

Políticos potiguares sempre gostam de vender a nossa posição estratégica no continente, o ponto da América Latina mais próximo da Europa e África. Certamente a localização será um ponto de análise da LATAM. Outros critérios como a satisfação dos usuários dos terminais, a estrutura dos aeroportos e a sua perspectiva de crescimento (o tal terminal de cargas, previsto para construção desde o planejamento do aeroporto Aluizio Alves, mas ainda não é uma realidade). A empresa deve se debruçar por mais seis meses entre planos, plotagens, análises e ponderações até a decisão final. Outro ponto que conta para a LATAM é o fato de nosso terminal aéreo ser o único privatizado.

Mas, tudo indica que o fiel da balança será o jogo político, a qualidade das articulações e o pensamento no futuro (e não é o futuro econômico) o fator preponderante para o hub ficar no estado vencedor.

O governador Camilo Santana (PT) sente as dores do recente cancelamento da construção de uma refinaria da Petrobras no Ceará e deixa claro que vai extrair do poder central o que puder para ser favorecido. Já conseguiu fazer com que o aeroporto Pinto, em Fortaleza, Martins entrasse no pacote de concessões do Programa de Investimento em Logística (PIL 2).

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB) também reforçou a sua tropa em Brasília para levar o hub ao Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife. A favor, conta com o desejo do Partido dos Trabalhadores se aproximar da ala mais distante do PSB, apartada nas eleições presidenciais do ano passado.

Sejamos realistas, somos econômica e politicamente menos interessantes do que Pernambuco e Ceará. Já Robinson Faria terá de contar com bem mais do que o fato de Henrique Alves, seu adversário derrotado, ser o ministro do Turismo. Deverá atuar nas duas frentes potencializando a articulação política junto ao governo federal e reforçando as vantagens técnicas para a LATAM. Se não quiser angariar uma nova derrota para o RN.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

PETROBRAS REDUZ EM 37% INVESTIMENTO

/ PETRÓLEO / CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VAI PRIORIZAR PROJETOS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL; REDUÇÃO DO PLANO CORTA US\$ 90 BILHÕES

A **PETROBRAS DIMINUIU** os investimentos previstos para o período de 2015 a 2019 em 37%, o que significa US\$ 90,3 bilhões a menos quando comparado com o previsto no Plano de Negócios e Gestão para 2014 a 2018. O novo plano da empresa para 2015-2019 foi comunicado ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com investimento total para o período de US\$ 130,3 bilhões.

No novo plano, a carteira de investimentos priorizará projetos de exploração e produção (E&P) de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Segundo a empresa, nas demais áreas de negócios "os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural".

Desses investimentos, 86% serão alocados para desenvolvimen-



► Serão destinados US\$ 64,4 bilhões a novos sistemas de produção no Brasil, dos quais 91% no pré-sal

to da produção, 11% para exploração e 3% para suporte operacional. Serão destinados ainda US\$ 64,4 bilhões a novos sistemas de produção no Brasil, dos quais 91% no pré-sal.

As informações dadas à CVM mostram que na atividade de exploração no país, os investimentos estão concentrados no Programa Exploratório Mínimo de cada bloco. Em abastecimento, será investido US\$ 12,8 bilhões, dos quais 69% em manutenção e infraestrutura, 11% na conclusão das obras

da Refinaria Abreu e Lima, 10% na distribuição. Os outros 10% serão aplicados no Polo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) para recepção e tratamento de gás, além de manutenção de equipamentos. A estatal pretende aplicar US\$ 6,3 bilhões em gasodutos para escoamento do produto gerado na exploração do pré-sal.

O planejamento financeiro previsto até 2016 apresenta um

desinvestimento de US\$ 15,1 bilhões. Desse total, 30% devem ocorrer na exploração e produção, 30% no abastecimento e 40% em gás e energia. Para o período de 2017/2018, a Petrobras prevê a reestruturação de negócios, desmobilização de ativos e desinvestimentos adicionais que somarão US\$ 42,6 bilhões.

As metas de produção de óleo, LGN (líquido de gás natural) e gás

natural, no Brasil, foram atualizadas refletindo o adiamento de projetos ou o atraso na entrega das unidades de produção, principalmente em função de limitações de fornecedores no Brasil. A Petrobras trabalha com uma produção total de óleo e gás – petróleo equivalente – de 3,7 milhões de barris por dia em 2020, quando a estatal calcula que o pré-sal representará mais de 50% da produção total de óleo.

GOVERNO VAI DEFENDER PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-SAL

O líder do governo no Senado, senador Delcídio Amaral (PT-MS), disse defenderá hoje, durante sessão temática para discutir a exploração do pré-sal, a manutenção das regras atuais, com participação mínima de 30% da Petrobras nas licitações.

A participação da estatal na exploração do pré-sal será discutida em sessão temática no plenário do Senado. A discussão foi motivada por um projeto de lei do senador José Serra (PSDB-SP), que libera a estatal da função de operadora única do pré-sal e a desobri-

ga da participação mínima de 30% dos blocos licitados.

"A posição do governo é manter o projeto do pré-sal como ele está hoje", disse Delcídio ao sair de reunião com o presidente da República em exercício, Michel Temer, para discutir as pautas de interesse do governo no Congresso esta semana.

No debate, os senadores vão ouvir especialistas, acadêmicos e representantes da Petrobras, do Ministério de Minas e Energia, do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, entre outros.

"Vai ser um debate aberto, mas a posição do governo é não mudar nada daquilo que nós votamos quando do advento do pré-sal, o conteúdo nacional, a partilha e os 30%. Essa é a posição do governo", reiterou o senador.

Na reunião, que também teve a participação dos ministros das Comunicações, Ricardo Berzoini; da Casa Civil, Aloizio Mercadante; e da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha; e do líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira, também foram avaliados os cenários para as próximas votações no Senado, principalmente a do Projeto de Lei (PL) 863/2015, que muda as regras da desoneração de 56 setores da economia, reduzindo a isenção fiscal.

FABIO RODRIGUES POZZEROM / AB-



▶ Delcídio Amaral vai trabalhar para manter a atual política

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ MARÉ BAIXA /

PESSIMISMO DOS CONSUMIDORES ATINGE MAIOR NÍVEL DESDE 2001

AS PERSPECTIVAS DE queda na renda e de maior endividamento elevaram o pessimismo do consumidor ao maior nível em 14 anos. O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 2,5% em junho na comparação com maio e registrou o menor nível desde junho de 2001.

Quanto menor o índice, maior o pessimismo dos consumidores. Na comparação com junho do ano passado, o índice caiu 9,5%. De acordo com a CNI, a deterioração na confiança em relação à economia é preocupante porque os efeitos ultrapassam o consumo

e levam ao adiamento dos investimentos das empresas, dificultando a recuperação da economia.

A maior queda foi registrada no índice de renda pessoal, que recuou 12,2% de um mês para outro. O indicador de estimativa sobre a situação financeira caiu 9,8% na mesma comparação. O índice de endividamento caiu 3,8%; e o de inflação, 0,6%. Em todos os casos, a retração no indicador demonstra piora nas expectativas. Elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), o Inec deste mês ouviu 2.002 pessoas em 141 municípios, entre 18 e 21 de junho.

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) registrou queda de 1,4% em junho de 2015, em comparação a maio. Com o resultado, o índice atingiu 90,7 pontos, o menor nível da série iniciada em março de 2010.

O indicador tem uma média histórica de 122,2 pontos. Quanto mais baixa for a pontuação em relação à média histórica, pior é a avaliação que as empresas fazem da situação dos negócios do momento e das expectativas em relação ao comércio no futuro. A pesquisa abrangeu todos os segmentos do comércio do país. O Icom

engloba tanto os segmentos varejistas quanto atacadistas.

Calculado em médias móveis trimestrais, o índice manteve a tendência negativa iniciada em janeiro deste ano, embora o ritmo de queda tenha diminuído desde o início de 2015. De maio a junho, a variação da média móvel trimestral ficou em -0,4%.

"O nível recorde negativo da confiança do comércio em junho reforça a percepção de forte desaquecimento do nível de atividade econômica no segundo trimestre de 2015", disse o superintendente adjunto para Ciclos Econômicos da FGV, Aloisio Campelo Jr.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CONSULTADAS todas as semanas pelo Banco Central (BC) esperam que a inflação, este ano, chegue a 9%. A estimativa anterior era 8,97%. Essa foi a 11ª elevação seguida na estimativa e alcançou a projeção do próprio BC, divulgada na semana passada. Para 2016, a estimativa continua 5,50%, há seis semanas consecutivas.

Essa projeção do mercado financeiro consta do boletim Focus divulgado ontem pelo BC. O boletim reúne projeções sobre o comportamento dos principais indicadores da economia

A meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC, tem como centro 4,5% e limite superior de 6,5%. O BC já desistiu de entregar a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na meta, este ano.

O BC tem dito que deve alcançar a meta somente em 2016.

Mas como as expectativas para a inflação no próximo ano ainda estão acima do centro da meta, o BC tem sinalizado que deve subir novamente a taxa básica de juros, a Selic, que já passou por seis altas seguidas. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano.

A taxa é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve como referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o BC freia o excesso de demanda, que pressiona os preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando

reduz os juros básicos, o Comitê de Política Monetária do BC (Copom) barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas alivia o controle sobre a inflação.

Embora ajude no controle dos preços, o aumento da taxa Selic prejudica a economia, que atravessa um ano de recessão, com queda na produção e no consumo.

A expectativa das instituições financeiras para a queda da economia, este ano, passou de 1,45% para 1,49%. Essa é a sexta piora seguida na estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Para o próximo ano, a projeção de crescimento caiu de 0,7% para 0,5%. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve ter uma queda de 4%, este ano, e crescimento de 1,5%, em 2016.

ALUGUEL

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que reajusta os contratos de aluguel, registrou alta de 5,59% nos últimos 12 meses. Em junho, a variação foi 0,67% e, em maio, foi 0,41%. A variação acumulada do começo do ano até junho foi 4,33%.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) apresentou taxa de variação de 0,41%. No mês anterior, a taxa foi 0,3%. O índice relativo aos bens finais variou 0,6%, em junho. Em maio, esse grupo de produtos teve variação de 0,5%.

O índice referente ao grupo Bens Intermediários variou 0,36%. Em maio, a taxa havia sido 0,81%.



► Projeção consta do boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central

/ FINANÇAS /

Mercado financeiro eleva projeção de inflação para 9%

DECISÃO QUE REDUZ META DE INFLAÇÃO É PUBLICADA

O Diário Oficial da União publicou ontem resolução que fixou a meta de inflação em 4,5% em 2017 e reduziu de 2 pontos percentuais para 1,5 ponto percentual o intervalo de tolerância para cima ou para baixo no período. Com a decisão, o governo terá como objetivo manter a inflação em, no máximo, 6% em 2017.

A mudança foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no último dia 25. O governo usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para estabelecer a meta de inflação. O Conselho não alterava a banda desde 2004, quando reduziu o limite de tolerância de 2006 de 2,5 para 2 pontos percentuais.

Definida a meta pelo CMN, cabe ao Banco Central procurar

cumprir a meta, elevando, por exemplo, a taxa básica de juros ou os depósitos compulsórios dos bancos, que são os recolhimentos obrigatórios de parte do dinheiro em circulação ao Banco Central para reduzir os meios de pagamento. Se a meta de inflação estabelecida não é alcançada, a autoridade monetária é obrigada a informar, por carta, os motivos ao Ministério da Fazenda.

Outra decisão tomada na mesma reunião do CMN, publicada no Diário Oficial da União, é a que decidiu elevar a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 6,0% para 6,5% para o trimestre trimestre de 2015. A taxa é empregada nos empréstimos e financiamentos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ AGILIDADE /

RECEITA ESPERA DIGITALIZAR DOCUMENTOS PARA COMÉRCIO

A RECEITA FEDERAL estima que a recepção de documentos no Portal Único de Comércio Exterior passe a ser totalmente digital até o fim deste ano. Entendimentos neste sentido foram firmados entre os técnicos da Receita Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigia-gro), que se comprometeram a fazer os ajustes técnicos necessários para viabilizar a eliminação de documentos em papel nos controles administrativos e aduaneiros das operações de comércio exterior.

A eliminação do papel é uma meta do Plano Nacional de Exportações, anunciado na última quar-

ta-feira pelo governo e, a partir de 1º de julho, a Receita já passará a operar exclusivamente com a recepção eletrônica de documentos. A Anvisa, o Vigiagro e Ibama são responsáveis por autorizar 25% do volume de importações brasileiras, por isso, para a Receita, a conclusão dessa fase do projeto de implantação do Portal Único de Comércio Exterior trará importantes ganhos de produtividade tanto para o setor público quanto para o setor privado, informou.

As mudanças, destaca o Fisco, reduzirão a burocracia nos processos de comércio exterior, por meio da maior integração entre os sistemas dos órgãos envolvidos, pois cada etapa concluída permite maior simplificação para as empresas e, com isso, a melhoria no ambiente de negócios do país.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 30.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Petrobras corta orçamento em 37% e vai vender ativos

« **NEGÓCIOS** » Estatal pretende investir US\$ 130,3 bilhões, entre 2015 e 2019, menor orçamento desde 2009. Projeção no RN ainda não foi divulgada

Rio (AE) - A Petrobras anunciou um corte de quase US\$ 76,3 bilhões em seus investimentos, chegando a US\$ 130,3 bilhões nos próximos cinco anos - uma queda de 37% em relação ao plano anterior, que previa US\$ 206,6 bilhões para o período de 2014 a 2018. É o menor orçamento desde 2009, quando a companhia iniciou sua expansão com o objetivo de se tornar uma das cinco maiores petroleiras do mundo.

Além do corte, a estatal prevê vender mais de US\$ 57 bilhões em ativos até 2018. Para o presidente da petroleira, Aldemir Bendine, o novo plano tem o objetivo de colocar a estatal "no rumo correto". "Essa é a realidade que a gente acredita, é desafiadora ainda, mas foi feita com pé no chão e acreditamos que vamos ter plena condição de cumpri-la, buscando acima de tudo gerar valor e rentabilidade", afirmou.

A estatal fala em um corte de 37% no orçamento porque, segundo Bendine, usou como referência um US\$ 206,8 bilhões (montante que não inclui as refinarias premium). Mas, se consideradas essas refinarias, a redução pode ser maior: de 40,9% em relação ao plano de US\$ 220,6 bilhões anunciados por Graça Foster em fevereiro do ano passado. Isso representaria US\$ 90 bi a menos em seus investimentos.

O novo plano também reduziu a meta de produção em mais de 30%, cortou unidades de pro-

*O PLANO DA PETROBRAS

Investimentos e outros números projetados para o período de 2015 a 2019.

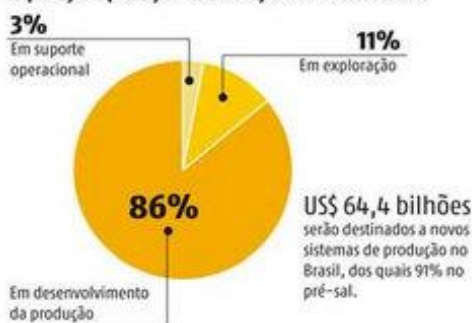
Investimentos

é a redução em relação ao Plano de Negócios 2014-2018, quando eram previstos US\$ 206,6 bilhões em investimentos.

Projeção para o período 2015-2019, anunciada ontem:

Segmento	US\$ bilhões
** Exploração e Produção	108,6
Abastecimento	12,8
Gás e Energia	6,3
Demais Áreas	2,6
Total	130,3

Exploração e produção - distribuição dos investimentos:

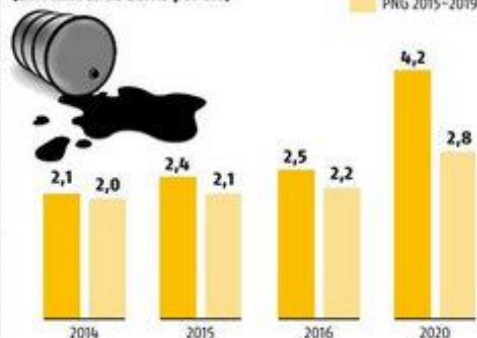


*Ainda não foram detalhados os dados relativos ao Rio Grande do Norte.

**Inclui investimentos da Petrobras no exterior, mas prioridade será para os projetos de produção de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural.

Fonte: Petrobras

Produção de óleo e LGN no Brasil (Em Milhões de barris por dia)



OUTROS NÚMEROS

(Desinvestimentos e Reestruturações)

Para o período 2015-2016
Desinvestimentos revisados de US\$ 13,7 bilhões para US\$ 15,1 bilhões

Para o período 2017-2018
US\$ 42,6 bilhões distribuídos em:

- Reestruturações de negócios
- Desmobilizações de ativos
- Desinvestimentos adicionais

dução previstas e adiou projetos polêmicos. Por outro lado, reforçou a aposta no pré-sal, destinando 44% de todo o investimento previsto. Em entrevista no final da tarde de ontem para detalhar o plano, Bendine descartou capitalizações e emissões de ações, mas garantiu a viabilidade do plano com "disciplina".

Para o executivo, a gestão anterior colocou a empresa em "situação desconfortável" devido ao endividamento de R\$ 400 bilhões, o maior entre as petroleiras. "Estamos em situação inferiorizada em relação às outras, elas fizeram o dever de casa com antecedência". "O plano foi feito com bastante ousadia, e o principal objetivo é colocar a empresa no rumo gerencial correto. Nesse novo cenário do mercado de óleo e gás, a companhia se volta para sua atividade essencial", disse Bendine.

Vendas

Apesar da indicação, o presidente sugeriu que a restrição nos investimentos pode limitar sua participação na 13ª Rodada de Licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), prevista para outubro. "Não está computado dentro do nosso fluxo de caixa neste momento a participação este ano nesse possível leilão que é de pós-sal, não pré-sal", afirmou Bendine. "Não temos um mercado em que se possa fazer uma expansão a qualquer custo, endividando ainda mais a empresa".

A prioridade é a redução de endividamento, com meta de



AGÊNCIA PETROBRAS

O presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, e membros da diretoria detalharam os números

chegar a uma relação entre dívida líquida e geração de caixa de 2,03 vezes em 2020, ante um patamar de 3,86 no primeiro trimestre deste ano. Apesar de ser um desafio, o patamar é "factível", segundo o diretor financeiro, Ivan Monteiro. Por isso, aposta em mais desinvestimentos. Estão previstos US\$ 15 bilhões, até 2016, e mais US\$ 42 bilhões nos dois anos seguintes.

A diretoria não detalhou os ativos que serão colocados à venda para não interferir nas negociações.

PAGINA 7
Não há necessidade de reajuste dos combustíveis no curto prazo', diz Bendine.

Refinaria em Pernambuco deve sair do plano de negócios

Rio (AE) - Entre os projetos que deixam o plano de negócios da companhia, está a Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco, e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), ambos investigados pela Operação Lava Jato. A Rnest, que tinha a segunda etapa prevista para maio, foi adiada para 2018 - com recursos próprios da estatal. Quanto ao Comperj, a companhia deve injetar recursos próprios na conclusão de uma unidade de processamento de gás, e buscar parceiros para continuar o projeto.

"Não temos mais uma visão

do Comperj como polo petroquímico, ao menos nesse primeiro momento. É fundamental pra nós a ampliação da nossa capacidade de refino", disse Bendine. Segundo o executivo isso não impede que uma expansão e até o projeto petroquímico venha a ser retomado no futuro com parcerias e investidores estratégicos.

A PN fechou com recuo de 3,48%, cotada a R\$ 12,75, e a ON recuou 4,10%, a R\$ 14,05. Operadores comentam que o maior problema esteve na falta de detalhamento sobre o plano, apesar de positivamente trazer a mensagem de desalavancagem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 30.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Novo governo, novos rumos?

Manter os investimentos em políticas públicas para reduzir as desigualdades sociais; fazer o País voltar a crescer com um planejamento econômico mais eficiente com foco no combate à inflação; realizar as reformas política e tributária; preservar a valorização do salário mínimo; manter a taxa de desemprego em níveis baixos e reduzir a intervenção do governo em diversos setores. Os empresários sonhavam com tudo isso e muito mais, mas hoje quando se completam os seis primeiros meses da posse dos novos governantes, o País vive exatamente o contrário. A falência da administração pública, com o desequilíbrio das contas, inflação elevada e baixo investimento.

MERCADO Mais uma vez e, na última semana do primeiro semestre de 2015, o mercado prevê um PIB mais baixo, de -1,49% e uma inflação de 9% em 2015.

Inflação

Mais uma taxa de inflação elevada e surpreendente. A inflação do aluguel, apurada pelo IGP-M, sobe para 0,67% em junho. Em maio o indicador fechou em alta de 0,41%. o varejo, o destaque ficou para o grupo Despesas Diversas, cuja alta acelerou para 5,47% neste mês, contra 0,87% antes. No primeiro semestre a alta é de 4,33%. e de 5,59%, em 12 meses, para correção dos contratos.

Comércio

A confiança do comércio é a menor desde março de 2010. Caiu 1,4% em junho, aponta pesquisa da Fundação Getúlio Vargas. Com esse resultado, o índice atingiu 90,7 pontos o menor nível da série. Quanto mais baixa for a pontuação em relação à média histórica, pior é a avaliação que as empresas fazem da situação dos negócios do momento e das expectativas em relação ao comércio no futuro.

ATRASSO A inadimplência das empresas aumenta 10,4% em maio, revela a Serasa Experian, ao comparar com maio de 2014. No acumulado de janeiro a maio deste ano, comparando com o mesmo período do ano passado, o índice também teve alta de 11,7%. Em relação ao mês imediatamente anterior (abril/15), houve aumento de 3,7% na inadimplência das empresas.

Cortes na Petrobras

A Petrobras divulgou detalhes da revisão do seu Plano de Negócios e Gestão 2015-2019. O plano prevê o retorno de alavancagens como a alavancagem líquida - Endividamento líquido/ (endividamento líquido + patrimônio líquido) - inferior a 40% até 2018 e a 35% até 2020. O montante de desinvestimentos

em 2015/2016 foi revisado em US\$ 15,1 bilhões (sendo 30% na exploração e produção, 30% no abastecimento e 40% no gás e energia). O plano também prevê esforços em reestruturação de negócios, desmobilização de ativos e desinvestimentos adicionais, totalizando US\$ 42,6 bilhões em 2017/2018.

2 O volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis somou R\$ 5,6 bilhões, em maio último, queda de 39,6% em termos mensais e de 42,3% em relação a maio de 2014. O desempenho das concessões reflete as medidas restritivas adotadas por alguns agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, em decorrência da redução dos recursos depositados nas cadernetas de poupança.

3 As vendas reais (descontada a inflação), dos supermercados tiveram alta de apenas 0,34%, em maio na comparação com o maio de 2014, de acordo com o índice de vendas da associação do setor, a Abras. Na comparação com abril, as vendas reais tiveram queda de 2,53%. Em valores nominais as vendas tiveram alta de 8,55%/ano. Já a procura do consumidor por crédito caiu 3,9% em maio, diz a Boa Vista SCPC. Em 12 meses, a queda intensificou-se, atingindo 11,3%.

AEROPORTOS (I) O Aeroporto de Natal possui a maior capacidade de pista do Nordeste, garante a empresa administradora. Com a nova pista do país, o terminal potiguar poderá operar 30 aeronaves/hora. O Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea, ficou um aumento de 11% na quantidade de pousos e decolagens realizados por hora. Pode realizar um voo a cada dois minutos, se destacando com a maior capacidade de pista do Nordeste.

AEROPORTOS (II) Os cearenses levantam outro argumento para atrair o hub da TAM. Em março passado embarcaram pela TAM, em Fortaleza, 108.982 pessoas, contra 95.542 de Recife e 43.674 de Natal. No acumulado de 2014, 1.3 milhão em Fortaleza, 1.1 milhão Recife e 530 mil aqui. Em termos de decolagens, Fortaleza teve 736 em março/15, ante 590 de Recife e 273 de Natal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.06.15

EDITORIA: ELIANA LIMA

Gestão

O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte promoverá um curso inédito no Estado.

Com o foco no desenvolvimento da gestão do negócio e a preocupação em cumprir todas as regulamentações sobre o meio ambiente, o Sindipostos promoverá o evento em Natal e Mossoró. O workshop "Meio Ambiente e Gestão Competitiva" acontecerá em Mossoró, no dia 2 de julho, e em Natal no dia 3 de julho. Em ambos, haverá participação do presidente da Federação Nacional de Combustíveis, Paulo Miranda, e do presidente do Sindipostos-RN, Antonio Sales.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 30.06.15

EDITORIA: CIDADES

/ CAJUEIRO /

Pirangi está ameaçado de perder título mundial

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

VINTE ANOS DEPOIS de reinar absoluto com o título de maior cajueiro do mundo, a árvore de Pirangi tem um concorrente que promete desbancá-lo com 300m² a mais. No município de Cajueiro da Praia, no litoral norte do Piauí, a 384 quilômetros de Teresina, autoridades estão entusiasmadas com a ideia de que a cidade possui o maior cajueiro do mundo, desbancando o de Pirangi. Contado a Secretaria de Turismo de Parnamirim recebe com tranquilidade a notícia e diz que não acredita que a fama da árvore potiguar seja revogada, já que continua a crescer de forma a não ser desbancada pela piauiense.

A polêmica veio à tona com uma matéria publicada ontem no jornal Folha de São Paulo. Segundo a reportagem, o governo do Piauí decidiu contratar a Universidade Federal do Estado para fazer

um estudo genético e comprovar que o cajueiro gigante é uma única árvore. Depois, vai bancar auditorias independentes para pleitear o título de maior cajueiro do mundo no «Guinness Books».

A «descoberta» tem sido alardeada pelo estado do Piauí desde 2010, inclusive na internet com vídeos publicados no you tube, mas ainda não há comprovação do fato. Tudo está baseado em um estudo do engenheiro agrônomo Wellington Rodrigues de Souza, que em 2010 mediu o cajueiro do Piauí e disse que tem 8,8 mil metros quadrados, enquanto o de Pirangi tem 85 mil comprovados, inclusive pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Os dois cajueiros possuem uma copa maior que as medidas oficiais de um campo de futebol padrão Fifa e são resultado de uma anomalia que faz com que os galhos cresçam para os lados. Com o próprio peso, eles atingem o chão

e criam novas raízes, que crescem como se fossem outra árvore.

É aí que se encontra a dúvida. O secretário de Turismo de Parnamirim, Laizomar Wanderley, afirma que o que faz o cajueiro potiguar ser o maior do mundo é que ele é uma única árvore e que não há comprovação de que o de Piauí também seja assim, podendo esse ser a junção de mais de uma. «Há suspeita de que lá são três pés juntos, a Embrapa também está analisando questões de solo», diz o secretário.

Ele diz que a polêmica não preocupa o município porque tem certeza de que não existe outro cajueiro que supere a gigante do litoral parnamirinoense. «Não nos preocupa porque o nosso já tem o aval do Guinness Book e da Embrapa, mas, claro, que essa exposição pode atrapalhar o turismo sim, muito embora também sirva para divulgar ainda mais nosso cajueiro», analisa Laizomar.

LOCAL PROCURADO PELOS TURISTAS

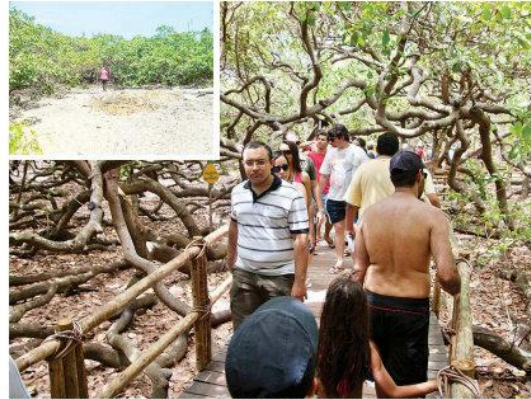
Por ano, cerca de 500 mil pessoas visitam o cajueiro de Pirangi, algo em torno de 40% dos turistas que passam anualmente pelo estado. A visitação é administrada pela Associação de Moradores de

Pirangi do Norte e desenvolveu turisticamente a região do litoral Sul. A entrada para visitação custa R\$ 8 (R\$ 4 meia entrada). O cajueiro também produz cajus. Na maior safra de cajus da história recente da árvore, em 2010, foi extraída uma tonelada de castanha.

Um detalhe que o secretário destaca é que o ainda maior cajueiro do mundo não para de cres-

cer, fato que dificultará um concorrente desbancá-lo. «Não para de crescer e não é nossa intenção que pare, assim como ninguém, nenhum técnico, ambientalista se dispõe a emitir um laudo autorizando a poda porque todo mundo tem medo de que, com isso, a árvore morra», alega.

Esse fato já gerou polêmica quanto às proporções que a



► Cajueiro de Pirangi tem 8,5 mil m² comprovados e especialista afirma que o do Piauí (destaque) teria 8,8 mil m²

froncosa árvore tem tomado. Na Avenida Márcio Marinho, a principal de Pirangi, foi construído há três anos um caramanchão para suspender os galhos das árvores que seguem pelo lado da árvore. Assim, veículos e pedestres podem passar por ali sem dificuldades. Já do outro lado, na Avenida São Sebastião e na Rua José Fiusa, lateral do cajueiro,

não há caramanchão e o cajueiro continua a crescer.

A ideia é não impedir o desenvolvimento da árvore, especialmente agora com uma desafiante no outro estado nordestino, por isso, a prefeitura estuda a desapropriação de imóveis e criação de soluções para o trânsito com rotas alternativas. «Estamos pensando em desapropriar imóveis.

É algo a ser discutido com governo do Estado. Aquela região ficou habitada e com o fluxo só se usa uma pista, complicando o trânsito especialmente na alta estação. Mas a prefeitura já asfaltou rua de acesso que desvia o trânsito do Cajueiro e estuda abrir outras vias. O problema é fazer as pessoas seguirem por outra rota», explica o secretário.